MAGAZINE

CULTURA

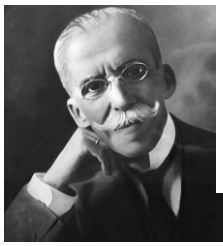
ARAUCÁRIA
PRODUÇÕES ARTÍSTICAS

- MEIO AMBIENTE
- GASTRONOMIA
- TECNOLOGIA
- DECORAÇÃO
- CULTURA
- GENTE
- DIREITO
- MOTIVAÇÃO
- PSICOLOGIA
- ARQUITETURA

CONHEÇA A ESCRITORA, AUTORA DE NOVELA E EX-PRESIDENTE DA CASA DE RUI BARBOSA, LETÍCIA DORNELLES.

ELA FALA DA SUA CARREIRA NA TV, NA CULTURA, NO COMANDO DO IMPORTANTE MUSEU E SOBRE A SUA PALESTRA NA ONU.

REGIÃO AGULHAS NEGRAS RJ - EDIÇÃO DIGITAL 1 - MARÇO, 2024 - CIRCULAÇÃO GRATUITA



A injustiça, por ínfima que seja a criatura vitimada, revolta-me, transmuda-me, incendeia-me, roubando-me a tranquilidade e a estima pela vida.

Rui Barbosa

LETICIA DORNELLES

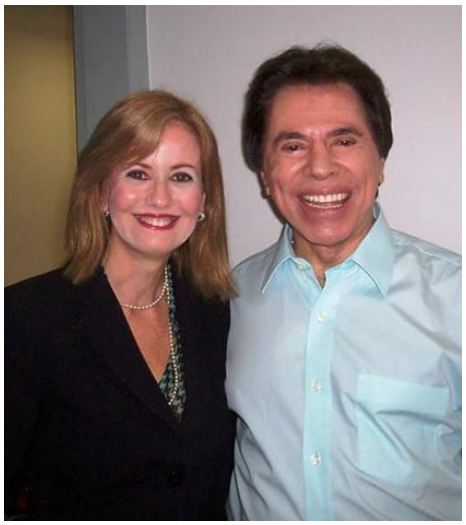
A MAIS NOVA MORADORA DE RESENDE TRAZ EM SUA BAGAGEM MUITO DESEJO DE DESENVOLVER A CULTURA LOCAL.

Gaúcha de nascimento e cidadã do mundo por vocação. Tantos são os seus trabalhos espalhados pelos cinco continentes. Morou alguns anos no Rio de Janeiro e, há um ano, escolheu a bucólica Resende para fincar as suas raízes.

Jornalista com passagens pelo Fantástico, Globo Esporte, Band Esporte, novelista de sucessos como Por Amor e Andando nas Nuvens na TV Globo, Amigas e Rivais e Minha Vida É Uma Novela no SBT, e Show do Tom, Louca Família, A Nova Família Trapo, Tá Tudo em Casa na Record, além de diversos programas de humor no Multishow, Leticia tem seu nome gravado na História da televisão brasileira.

Como se não bastasse, tem 15 livros publicados no Brasile no exterior. Nos recentes anos, Leticia deu um salto na carreira e presidiu a Fundação Casa de Rui Barbosa, instituição federal que tem por Missão Institucional proteger, divulgar e estudar a obra de um dos maiores juristas e políticos do Brasil.

O trabalho de Leticia como gestora pública chamou a atenção da ONU e a brasileira foi convidada para realizar uma exposição e fazer palestra, em inglês, sobre Rui Barbosa, na sede das Nações Unidas, em Nova York, em julho de 2022, quando inaugurou a presidência do Brasil no Conselho de segurança. A notícia se espalhou e vieram convites da OEA, em Washington, e da Corte Internacional de Haia, na Holanda. Leticia também negociou a instalação de um busto de Rui Barbosa na universidade de Cracóvia, na Polônia.



Qual o momento mais impactante da sua carreira profissional?

- Divido a minha vida profissional em três etapas muito bem definidas: a fase de repórter na televisão, quando cobri Copa do Mundo e Olimpíadas; a estreia como novelista no horário nobre da TV Globo, em Por Amor, com Manoel Carlos; e quando discursei na ONU como presidente da Casa de Rui Barbosa. São momentos que me emocionam e me orgulham. Escrevi a minha história profissional com muita dedicação, trabalho sério, ética, coragem. Os desafios foram imensos, houve boicotes, ameaças, invejas, uma pandemia de dois anos, mas para mim os problemas eram parte do processo, e lidei com serenidade. Posso afirmar que me diverti muito em cada trabalho. Do mais simples ao mais importante. Não sou uma pessoa de sofrer para realizar algo. Vou lá e faço. E cresci com as experiências. Como pessoa, cidadã e profissional. Os bons projetos chegam até as minhas mãos. As portas se abrem e eu entro nelas com segurança, coração aberto e alma leve. Não sou de esperar as chances, eu me anuncio, e corro atrás do que me interessa.

Qual o ponto em comum entre escrever novelas e trabalhar na gestão pública?

- O povo é o que une a dramaturgia e a gestão pública. Tudo é para o povo. A novela é obra ficção, mas tem de fazer sentido, senão o público rejeita a história, os personagens, e troca de canal. Anovela tem de ter personagens empáticos que façam com que o público se envolva com eles. E, por trás da tela há o autor que define os rumos, os diálogos, que cria aquela trama e os personagens. O autor faz a magia acontecer e faz a fábrica de sonhos produzir conteúdo para o povo consumir. A gestão pública é a vida real, mas repleta de personagens. Na FCRB - Fundação Casa de Rui Barbosa, eu lidava com a vida e a obra de Rui Barbosa e dos seus contemporâneos. Mergulhei nos textos dele, na vida familiar, na intimidade de seus pensamentos e anotações. Eu praticamente vivi na casa que era dele durante quatro anos da minha vida. Passava mais tempo lidando com a vida de Rui do que com o meu filho. Também cuidei de acervos de escritores brasileiros que estão guardados na Casa Rui. É quando a ficção se mistura com a vida real. Obras publicadas e discursos públicos misturados com anotações pessoais. A rotina de gestora é administrativa, mas fiz questão de organizar exposições, eventos, palestras para homenagear esses ilustres brasileiros cuja obras estiveram sob a minha responsabilidade. Trabalhei com a Cultura, a Justiça, a Diplomacia. O povo como receptor do conteúdo da ficção e da gestão. A novela é imortalizada pelos vídeos, pelos diálogos que o povo repete ao longo dos anos. A gestão é marcada pelo legado que deixei em eventos como levar Rui à ONU em Nova York, a OEA em Washington, na Universidade da Polônia e em Haia, onde ele brilhou na Segunda Conferência da Paz.

O que você assiste e lê?

- Leio obras clássicas, os livros do momento e biografias. Gosto de mergulhar na alma das personalidades. Conhecer oque há por trás das estrelas e dos personagens históricos. Não assisto novela. Gosto muito de ver séries. O formato é interessante, as temporadas mais curtas prendem a atenção, e as histórias são mais bem desenvolvidas. Sou fã de enredos policiais, espionagem, políticos, e comédias românticas. O humor está enfraquecido na televisão e no cinema. A lacração e a militância tomaram contados roteiros e, em vez de ficção, vemos panfletos políticos e pautas. Toda causa é importante para algum segmento da sociedade. Mas a ficção deve ser para consumo geral e não de um segmento. Muito menos deve ter como objetivo doutrinar ou mesmo enfiar goela abaixo as pautas. Fica antipático um personagem que só falava de amor, de repente surgir defendendo uma pauta qualquer apenas porque "os tempos mudaram". Mas a história daquela personagem nunca foi política ou de militância. Cito como exemplo Sex and The City que retornou como And Just Like That. Asquatro amigas que viviam às voltas com amores e trabalho, com os problemas reais das mulheres de 30 anos, que circulavam em festas e pontos icônicos de Nova York, passaram a discursar exaustivamente sobre pautas políticas, além de a série incluir personagens de nichos. Perdeu a identidade.

Quais os seus novos desafios?

- Digo que alguns projetos se entrelaçam e o atual trabalho sempre atrai o seguinte. Entrei na gestão pública, num cargo político, por convite e nomeação. Trabalhei com orçamento federal, administração da Instituição e de pessoal, realizei exposições, organizei palestras, fiz eventos, divulguei a Cultura do Brasil no exterior, cuidei de acervos importantes, lidei com a nata da História do Brasil. Conheci o país por dentro de suas entranhas. Circulei em todas as áreas públicas do país e do exterior. A Presidência da Casa de Rui despertou em mim a imensa vontade de continuar servindo ao meu país. Por isso, com a bagagem que eu trago de outros caminhos já percorridos, o próximo projeto é me envolver mais nas políticas públicas de Resende, trabalhando pela Educação e Cultura.

★★★★★ GALERIE ★★★★★

CHAMPS-ÉLYSÉES

Roupas, Calçados, Maquiagens,
Estética, Salão de Beleza,
Imobiliária, Faculdade, Clínica,
Soluções Financeiras,
e Consultórios Odontológicos.

@gchampselysees

Rua Alfredo Whately 77, Campos Eliseos, Resende

COMINDRE®

Mangueiras e Conexões

MANGUEIRAS, CONEXÕES, ABRAÇADEIRAS, CORREIAS,
ARTEFATOS DE BORRACHA, EQUIPAMENTOS PNEUMÁTICOS,
UTILIDADES EM GERAL PARA A SUA EMPRESA E SERVIÇOS.

www.comindre.com.br

Av. Marcílio Dias, Nº 655 - Jardim Jalisco - Resende
24 3360-1468 comindremangueiras

CRECI J 5031/0

F4

FASE 4

Imóveis Classe A

Resende Shopping
Torre II - Sala 619
(24) 3355-3006
(24) 98839-9137
www.fasequatro.com

A MULHER NA POLÍTICA REGIONAL

OPINIÃO

IVELISE SEIXAS

ESTUDANTE DE ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA, ESPECIALISTA NA METODOLOGIA TINO DE INOVAÇÃO E PROFESSORA DE MÚSICA

@IVESEIXASSANTOS

Sou uma mulher que estuda e se envolve com política mais ativamente desde 2018, quando me tornei voluntária de um partido e de alguns deputados em nível estadual e federal, colaborando diretamente com suas equipes.
Considero que trabalhar na política é uma questão de vocação. Nesse sentido, ser mulher jamais foi meu ponto de partida para me envolver na área pública, não compreendo que haja aí uma razão que se sustente por si só. Ser mulher não é garantia de competência e bom caráter, há algumas características pessoais que me parecem um tanto mais relevantes para a questão. A perspectiva de que "precisamos de mais mulheres (ainda mais tão somente por serem mulheres) na política" é uma idéia cuja origem remonta a ideologias como por exemplo, o feminismo que menospreza a natureza feminina, e o progressismo que divide a sociedade em grupos chamados identitários, por sexo, cor, faixa econômica etc, e que busca ofertar um escorregadio e pretendido protagonismo a quem na realidade muitas vezes está interessada em outra coisa, e me gera certo incômodo por tirar o foco de um principal elemento quando falamos da administração pública, a saber, o bem comum. Além disso, na prática, tal perspectiva gera graves distorções, como a nossa lei de cotas para cada sexo, a lei 9504/1997, que faz com que a cada eleição partidos recorram até a laranjas para completar uma nominata e, além de não atrair verdadeiramente mais mulheres, atrai para a política ainda mais gente com práticas questionáveis ou mesmo criminosas. Por isso, nesse ano de eleições municipais, convido a todos, mulheres e homens, a refletir sobre a base a partir da qual nos envolveremos com a política, como eleitores(as) ou candidatos(as). Afinal, o ponto de partida, as perspectivas e as motivações individuais são essenciais para o crescimento e bom funcionamento da administração das nossas cidades que é formada, antes de mais nada, de pessoas.

MAGAZINE CULTURA

Produção: Araucária Produções Artísticas
Jornalista Responsável, Editoria e Arte: Marco Esch

* A opinião dos nossos colaboradores não representa, necessariamente, a nossa. Somos um veículo democrático e respeitamos toda diversidade humana e suas formas de pensamentos.

DESTAQUE

MORGANA COSTA

@_morgannacosta

Miss Resende por duas vezes, participante no Miss Rio de Janeiro Estadual e modelo com vários trabalhos realizados, Morgana Costa, recentemente, recebeu convite para trabalhar no exterior, algo que sempre sonhou, mas pensando de forma diferente, resolveu se dedicar na área de administração, conquistando uma vaga na INB - Idústrias Nucleares do Brasil, empresa que se orgulha muito em fazer parte. Mas a brilhante Top Model de Itatiaia não negará fogo se surgir algum trabalho bacana pelo país. Que venham os convites... Sucesso!

Na TV: Série The Vampire Diaries
Culinária: Pizza
Grife: Não. Uso o que acho bonito
Música: Forró arretado
Esporte: Corrida e trilha
Lazer: Família e amigos
Sonho: Conhecer New York
Animal: Meu cachorro Badu

NoName_13 por Pixabay

UMA FLOR CHAMADA DE FRUTA

Assim como as alcachofras são flores e alcaparras são botões de flor em conserva, o figo não é uma fruta, mas sim, uma flor. Porém não nos estenderemos explicando suas fases de polinização e sua estrutura interna, mas falaremos um pouco desta delícia mediterrânea que, na forma seca, invadiu a nossa mesa de natal e, ao natural, conquistou um grande grupo de apreciadores no Brasil.

O figo é um fruto da árvore chamada figueira (Ficus carica), pertencente à família Moraceae, que tem origem na região do Mediterrâneo. A figueira, inclusive, é mais semelhante a um arbusto do que a uma árvore, podendo medir entre 3m e 10m de altura. O fruto era consumido, desde a Antiguidade, por povos egípcios, judeus, gregos e romanos.

Os maiores produtores mundiais de figo são a Turquia, o Egito e outros países do Mediterrâneo. No Brasil, ele chegou por meio dos portugueses, no século XVI, tendo destaque no cultivo a região de Valinhos, no interior de São Paulo. A região Sul do país também cultiva bastante o figo verde, destinado à indústria, na fabricação de compotas e geléias.

O período de safra do figo costuma ir de janeiro a abril, sendo uma das frutas mais exportadas do país. É possível ter frutos da figueira uma a duas vezes por ano, conforme a sua variedade.

Existem mais de 750 tipos de figos, que podem ser encontrados em vários tamanhos, formas e cores. Os mais comuns são os figos pretos, vermelhos, roxos, verdes e amarelos. Em nosso país, os figos verde e roxo são os mais consumidos.

A poupa do figo é a parte comestível do fruto, sendo bem suculenta e rica em açúcar, com alto teor energético. No Brasil, o consumo se dá mais pelo fruto industrializado, seco e desidratado.

Ingrediente de várias receitas, o figo pode ser consumido sozinho, em saladas, patês, doces (compotas e geléias), bolos, sorvetes, recheio de assados, molhos e outros tipos de refeição. Mas para sobreviver ao calor, vamos fazer um...

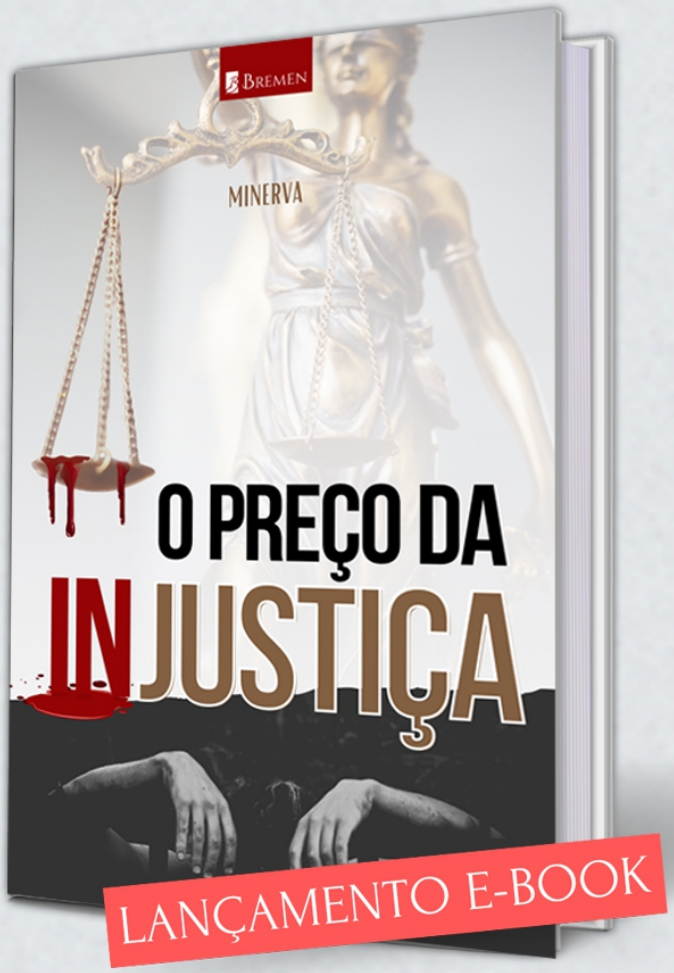
SORVETE DE FIGO

AGORA EU FAÇO!

Ingredientes:
1 l de leite longa vida
1 xícara de chá açúcar
2 colheres de sopa liga neutra
1 lata de leite condensado
1 lata de creme de leite
1 lata de figo em conserva sem calda
1 colher de chá de essência de rum
Gotas de corante alimentar verde, se necessário
2 colheres de sobremesa emulsificante

Preparo:
1 - Bater no liquidificador por 3 minutos os 3 primeiros ingredientes.
2 - Colocar em uma forma retangular e levar ao freezer por 6 horas.
3 - Depois, colocar na batedeira e adicionar o leite condensado, o creme de leite, o figo picado, a essência de rum, o corante e o emulsificante.
4 - Bater bem por 15 minutos.
5 - Levar ao freezer para adquirir consistência.
6 - Fica delicioso, com um sabor marcante e bem diferente.

JackieLou DL por Pixabay



Uma história real,

DE INOCENTES

presos de forma arbitrária e injusta!

Lançamento:

EM MARÇO/24 | AMAZON.COM

EM BREVE, VERSÃO IMPRESSA!

SINOPSE:

O Preço da Injustiça, escrito por Minerva, narra em detalhes como foi armado o golpe das "Panteras do Crime", que levou à prisão do produtor cultural **Everton Matte** e mais **três colaboradores**.

Também, são narrados casos intrigantes e exclusivos de **várias pessoas presas**, contando como é a vida carcerária no estado do Rio de Janeiro, dominada pela milícia.

BREMEN

bremeneditora.com.br

Mamute Incorporadora

PAISAGISMO NO HOME E NO OFFICE

O contato com a natureza tem papel fundamental para a manutenção da nossa qualidade de vida, e o paisagismo se torna o instrumento perfeito para levar esse benefício aos ambientes construídos.

O tão falado 'home office' alavancou a busca por espaços mais saudáveis e, com a pandemia, os benefícios do paisagismo se tornaram bastante notórios. Durante a pandemia, em contato com outros profissionais da área, muitas vezes presenciamos o esgotamento do estoque nos Gardens Centers devido à alta procura.

Alguns dos benefícios que o contato com a natureza através do paisagismo tem a oferecer vão desde o combate ao estresse, ansiedade e depressão, integração do ambiente interno x externo, aumento de produtividade, melhoria do conforto térmico acústico até a criação de espaços de lazer e convivência.

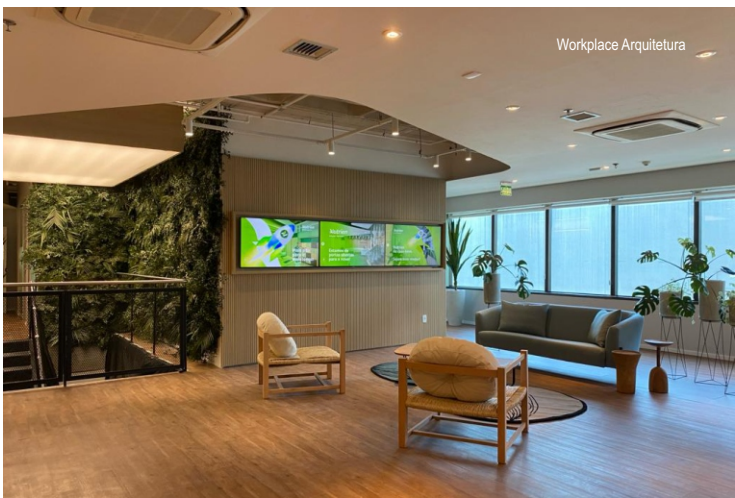
Recordo-me de alguns casos de alunos meus de cursos do SENAC de Técnico de Paisagismo e Qualificação Profissional de Jardineiro, que iniciaram seus estudos como forma de elemento terapêutico no tratamento da depressão e me relataram melhora e até casos de "alta" médica por conta do convívio com a natureza que as aulas ofereciam.

Essa constatação só nos reafirma o que já sabemos: precisamos do contato com a natureza para manutenção do nosso equilíbrio físico e mental.

Prova que há uma crescente significativa em inserir a natureza no ambiente de trabalho é que, em grandes ou pequenos escritórios que aderiram ao retorno presencial ou mesmo híbrido, notamos uma tendência por busca de espaços mais humanizados e a inserção do paisagismo sempre se faz presente, alinhando projetos corporativos com o tão falado Design Biofílico.

Aumento que se vê também em muitas incorporadoras que têm implantado ambientes de "coworking" em seus empreendimentos residenciais, refletindo essa nova dinâmica de trabalho remoto ou híbrido. E, tendo as pessoas mais tempo em casa, o paisagismo vem agregando cada vez mais valor a esses espaços de uso comum.

Sim, há importância do paisagismo no ambiente residencial e corporativo ou nos dois se o trabalho for em formato 'home office'. Mente sã, corpo são e trabalho mais produtivo, tudo proporcionado pela natureza e a inserção dela nos nossos espaços.


Workplace Arquitetura

Milena Fabbrini é arquiteta, formada em Design de Interiores e pós-graduada em Arquitetura da Paisagem. Ministrou cursos de Paisagismo e Jardinagem no SENAC

@mifabbrinipaisagismo

Robert Balog por Pixabay

AMBIENTALMENTE CORRETO

A Dutra é parte da minha vida desde a infância. São incontáveis as vezes que passei pela serra das araras. A paisagem da descida, só não era mais linda porque as montanhas no horizonte estavam “carecas”, desmatadas. Hoje, passados 40 anos, podemos vislumbrar a vegetação se recuperando no topo dos morros com toda a sua exuberância.

Já a região das Agulhas Negras, em especial a Mantiqueira e seu entorno, são ambientalmente sensíveis, porém “lógica ambiental”, não é de hoje, tem se sobreposto a visão humanística.

A verdade é que o homem deve potencializar o uso das áreas impactadas, seja no meio rural ou urbano, e recuperar as áreas degradadas sempre que possível. O que nós observamos, porém é uma espécie de esquizofrenia ambiental em que se deve preservar, ou melhor, isolar o meio ambiente da influência nefasta do homem, como se fossem coisas apartadas pela própria natureza.

Em nome de num “futuro perfeito” de harmonia homem-natureza toda atividade econômica produtiva passa a ser demonizada. No meio urbano, não raro não podemos ocupar lotes vazios, pois estão em áreas de áreas de proteção permanente, enquanto os lotes vizinhos estão todos ocupados.

A verticalização sendo limitada para não comprometer a “paisagem natural”. Edificações não sendo autorizados porque, no local em que foram projetadas, existe uma palmeira Jussara ou uma samambaia originária do período cretácio (todas as espécies de samambaia o são).

A consequência dessa distopia inconseqüente, na área de habitação, é o aumento nos custos da construção pela escassez cada vez maior de áreas onde construir é um investimento viável. Pior, essa postura, capitaneada na nossa região, por ativistas estatais acaba provocando pressões por moradia que se materializam em invasões e ocupações irregulares.

Passou da hora de buscarmos um equilíbrio entre as demandas ambientais e as necessidades da sociedade. Essa sim a verdadeira sustentabilidade.

Renato Serra é arquiteto, urbanista, entrevistador e comentarista político. Autor do projeto da Câmara Municipal de Resende, dentre diversos grandes projetos pelo país.

@arq_renatoserra

MULHER EXTRAORDINÁRIA!

Mulheres... Podemos ser o que quisermos! Médicas, enfermeiras, advogadas, mães, donas de casa, dentre outras profissões e títulos. Muitos cargos podemos ocupar, como posições de chefias dentre outras coisas, e isso é muito bom, faz bem para nós, para o nosso crescimento.

Tudo isso é motivacional, mas se não tivermos Deus , como o centro das nossas vidas, de nada adianta tantos cargos e posições, Deus precisa estar em primeiro lugar! Quando andamos com Deus evitamos muitas coisas, nossos conflitos internos são rompidos, sofrimentos que muitas vezes insistem em nos acompanhar são superados.

Mulheres são fortes, determinadas, se superam, choram, riem, gritam, mas são como leoas, não se deixam abalar por qualquer circunstância. Essas sou eu, é você! Sua força vence obstáculos, é só você saber e conhecer a força que tem.

A vida é feita de escolhas, e cabe a nós escolhermos aquilo que irá nos fazer bem. Podemos escolher com quem vamos andar, o que vamos comer, se vamos sofrer por aquilo que já passou... muitas são as nossas escolhas, e você pode escolher aquilo que vai te fazer crescer.

Ande com pessoas que te faça feliz, que te incentiva, que te inspira, que seja um suporte para o seu crescimento em todas as áreas da sua vida. Quantas de nós buscamos algo e sempre nos sentimos num vazio? Corremos atrás de tantas coisas e parece que não estamos conquistando nada.

Sabe porquê? De nada adianta se não tivermos Deus como o centro das nossas vidas; de nada adianta se não tivermos uma família para ser a nossa base; de nada adianta se você não for feliz consigo mesma.

Seja você uma mulher extraordinária! Seja você uma mulher que inspira; seja você a mulher de Provérbios 14:1 (A mulher sábia edifica a sua casa, mas a insensata a derruba com as próprias mãos).

Seja você, cheia de Deus e da sabedoria que o Senhor tem te dado. Deus te abençoe, filha amada do Pai.

Marilene Buçard é Escritora, Pastora e Líder de Ministério de Mulheres, onde desenvolve diversas atividades motivadoras.

@marilene.bucard

Jill Wellington por Pixabay

E os cuidados com seu rosto estão em dia?

BOTOX

- Botox
- Peeling
- Bioestimulador
- Limpeza de pele
- Hidratação com máscara de ouro
- Preenchimentos
- Fios de PDO

Saiba mais em:
@amiga_resende
(24) 99276-9918

amiga
ODONTOLOGIA

Rua Alfredo Whately, 33, Campos Eliseos- Resende RJ

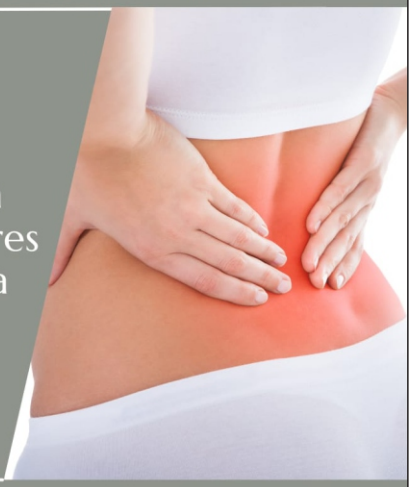
COMECE O SEU
2024

ENTRE PRA FAMÍLIA ATUAL FITNESS
SEG A QUI: 05:30 ÀS 22:00
SEX: 05:30 ÀS 21:00
SÁB: 08:00 ÀS 12:00
DOM: 08:00 ÀS 12:00
FERIADOS: 08:00 ÀS 12:00

ESTAMOS ACEITANDO GYMPASS E TOTALPASS

FOCANDO NA SAÚDE

Você sofre com dores nas costas?



A massagem terapêutica pode ajudar a reduzir as dores relacionadas a enxaquecas, fibromialgia...

ESPAÇO DELLA'S
24 - 981 784 581
@o_edmassagem

Av. Tenente Coronel Adalberto Mendes, 7B
Centro Comercial Manejo

O MELHOR DA SEMANA

Predileta
Restaurante e Frango Assado

O MELHOR RESTAURANTE DE RESENDE

DELIVERY A SEMANA TODA.

- ALMOÇO TODOS OS DIAS DAS 11H AS 14H
- CHURRASCO DE QUARTA A SEGUNDA
- MARMITEX DE CHURRASCO MIXTO

Entre em contato:
(24) 98125-3814 / 97402-6572

Av Rui Barbosa, 32 Liberdade - Resende / RJ

VALE A PALAVRA DA MULHER, DO HOMEM OU A JUSTIÇA?

Sou advogada criminalista; e dentro do tempo que venho acompanhando casos e processos na área penal, tanto os meus casos quanto casos de colegas, infelizmente poucos casos a vítima era de fato de vítima, principalmente quando dizemos sobre a violência contra a mulher, que na maioria dos casos, eram ex-esposas/conviventes que queriam se vingar ou tirar alguma vantagem financeira.

E, antes de me cancelarem pelo dito, não digo isso para deturpar a imagem das verdadeiras vítimas que merecem todo amparo legal e respeito, mas quero deixar um alerta de que muitos homens são incriminados facilmente, porque o peso da palavra da vítima se tornou a prova máxima e valorada suficiente para incriminar um réu, e se aproveitando disso, muitas mulheres agem da má-fé.

Poderia citar muitos casos, mas como não lembrar de um caso que aconteceu com Marco Esch, conhecido morador de Resende? Seu caso teve grande repercussão nas mídias, expôs a sua moral e a sua conduta que foram jogadas na lama da vergonha por algo que não fez; e se não bastasse, foi preso injustamente, para só no final da ação penal conseguir reverter a situação, pois a juíza percebeu a versão contraditória, fantasiosa e dissociada da realidade dos autos pelas "supostas vítimas", sendo inclusive apurada a conduta irregular por parte dos agentes policiais, quando o próprio Ministério Público ao perceber que não haviam provas nos autos, se manifestou pela improcedência da pretensão punitiva do estado e a juíza sentenciou pela absolvição dos quatro réus, mas que até chegar a sentença, o que os réus não passaram de humilhação e falsas acusações?

Resumindo, o quanto poderia ter sido evitado de constrangimento aos réus inocentes, se tivessem analisado melhor a palavra das vítimas antes de tomarem medidas mais drásticas contra os réus? E quantos inocentes mais vão passar por situações vexatórias como essas, até mesmo podendo ser condenados, porque só ouvir a vítima é mais cômodo, e o direito se resumindo na dúvida "pau no réu"?

Vivemos um processo penal inquisitório, e só atentamos a essas questões quando passamos pela situação ou sabemos de alguém próximo que passou. Espero que possamos ter um sistema investigativo/jurídico atento e mais cauteloso em relação a palavra das vítimas, para que injustiças não sejam feitas.

Elisângela Nantes Christo
Advogada - Criminal e Cível
OAB SP 430.446
@elisangelanantes

SOBRE O CASO ACIMA CITADO, APURAMOS ALGUNS DADOS:

Vale lembrar que o caso ocorreu durante a produção de um filme policial para cinema, onde Marco Esch estreava como Diretor. Já com a produção quase chegando ao final, houve uma falsa denúncia de três mulheres que faziam parte do projeto de Everton Matte, ocasionando a prisão dele e também de Marco, Thamires e Fernando.

RESULTADO FINAL DO PROCESSO CRIMINAL Nº 0068446-81.2022.8.19.0001 (19/12/2022); VEJAM ALGUMAS CITAÇÕES DA JUÍZA DO CASO, DANIELA BARBOSA:

"... contrariamente ao que fora narrado na denúncia e ao que fora colhido durante a fase inquisitorial, em Juízo, durante os seus depoimentos, AS VÍTIMAS NÃO ATRIBUÍRAM QUALQUER CONDUTA CRIMINOSA aos corréus MARCO ANTÔNIO, FERNANDO LUCENA e THAMIRES MARTINS"

"... há fundados indícios de conduta irregular da Polícia Civil da 35ª DP responsável por efetuar a prisão em flagrante dos Acusados..."

"... os policiais civis SEQUER encontraram circunstâncias fáticas que justificassem a prisão em flagrante dos Acusados"

"... os relatos das supostas vítimas Carolina e Luana são CONTRADITÓRIOS entre si e com as versões apresentadas em sede policial, além de apresentarem versão fantasiosa e dissociada da realidade dos autos, vislumbrando-se, ainda, conduta irregular por parte dos agentes policiais lotados na 35ª DP, razão pelo qual o MINISTÉRIO PÚBLICO, em sede de memoriais, se manifestou pela improcedência da pretensão punitiva estatal"

"... considerando a fragilidade do conteúdo probatório, diante das versões infundadas e contraditórias das vítimas e das testemunhas de acusação em sede judicial... JULGO IMPROCEDENTE o pedido constante da Denúncia... (Absolve Everton e os outros três)

"... Encaminhe-se cópia integral dos autos à CORREGEDORIA DA POLÍCIA CIVIL para tomar as medidas que entender cabíveis; bem como ao MINISTÉRIO PÚBLICO com atribuição, em relação às vítimas CAROLINA e LUANA, tendo em vista o teor do artigo 339 do Código Penal" *OBS: Crime de denunciação caluniosa o ato de iniciar algum tipo de procedimento investigativo ou punitivo, atribuindo crime a pessoa que sabe que é inocente.

Jan Vašek por Pixabay

PRECISO MESMO DE UM COMPUTADOR NOVO?

Sabe aquele notebook velho que, às vezes, você tem vontade de jogar na parede, mas desiste ao lembrar do preço de um novo? Então, eu tenho uma boa notícia: Não; os preços não baixaram. Mas existe uma forma de dar vida nova ao seu equipamento gastando bem menos do que você imagina.

Na maioria das vezes a lentidão que experimentamos ao usar um computador antigo e que nos faz ficar com a sensação de que ele já chegou ao final da sua vida útil é causada por um desgaste em uma peça chamada HD (Hard Disc), onde nossos arquivos ficam armazenados.

Nas máquinas mais antigas essa peça utilizava uma tecnologia analógica, baseada em movimentos mecânicos (discos), o que fazia com que ao longo do tempo o desgaste físico causado por essa movimentação acabasse por prejudicar o funcionamento da mesma. Foi então que surgiu o SSD (Solid State Drive), um novo tipo de dispositivo de armazenamento para cumprir o mesmo papel do HD, porém sem partes móveis e com um método de acesso aos dados muito mais eficiente, o que aumenta drasticamente tanto a durabilidade da peça em si, quanto a velocidade do computador como um todo.

Portanto, a solução para suas dores de cabeça pode ser tão simples quanto a troca do HD pelo SSD, o que representa um custo muito inferior ao que você teria se decidisse substituir todo o equipamento. Para se ter uma ideia, no comércio de rua de Resende, por exemplo, o preço de um notebook básico novo varia entre 1500 e 2000 reais (à vista), enquanto levar sua máquina em uma loja especializada para realizar a troca do HD pelo SSD fica em torno de 300 reais (incluindo o serviço).

Agora, se seu equipamento está avariado para além da velocidade, se está na verdade com problema de junta (junta tudo e joga fora), minha dica para economizar é que avalie a possibilidade de comprar uma máquina usada com HD normal e então realizar a troca pelo SSD, dando vida nova à mesma. No comércio de Resende um notebook usado com uma boa configuração sai hoje na faixa de 600 reais.

Ou seja, você gastaria ao todo cerca de 900 para ter um computador usado em boas condições de uso. Espero que este artigo te ajude a resolver seu problema de maneira mais econômica.

Silas Romanha é Analista de Sistemas com mais de 15 anos de experiência e Mestre em Engenharia pela UNESP.

@silasromanha

A RECOMPENSA TECNOLÓGICA E A SAÚDE MENTAL

Ah, essa tecnologia... Amar ou odiar? Como todos os avanços e descobertas da humanidade, sempre chega o momento em que vivemos dilemas.

Viver desconectado nessa nova era é praticamente impossível. Mas é fato que estamos pagando um alto preço. Uma pressão constante por produzir novos conteúdos, pressão por estarmos sempre a par das novidades, pressão por consumirmos novos produtos e tendências; além disso, um medo surreal de sermos cancelados ou excluídos de grupos dos quais desenvolvemos certa dependência.

Há aqueles que sofrem por medo da exposição, medo de serem odiados e criticados por produzirem um conteúdo que não agradou. É tenso! Mas há o lado bom de toda essa tecnologia, a inteligência artificial também traz recursos importantes para a nossa vida. Isso é inquestionável!

As interações de longa distância se tornaram possíveis, como terapia, educação, reuniões... Temos um centro de entretenimento na palma da mão. Nunca sentimos tédio! Podemos ver notícias ou assistir a um filme, fazer uma compra ou pedir comida, tudo rápido e prático!

Eis o mais atual dos dilemas: Como desenvolver equilíbrio? Como saber dosar e utilizar todos esses recursos a nosso favor, sem perder nossa essência, nossos relacionamentos e nosso bem-estar? Como ter autocontrole para nos desconectar? Deixar de fazer aquilo que nos dá prazer é sempre desafiador! Nossa tendência é buscar recompensas em todos os nossos comportamentos.

David por Pixabay

Não vamos ser “caretas” e rejeitar a vida boa que a tecnologia nos fornece, mas, estar atendo a nossa fisiologia é importante.

Quando o sono, por exemplo, começa a ser afetado, é um indicador que algo não está bem. Observe seu humor e vigor após uma noite de sono restaurador!

Aprender a ter consciência sobre nós mesmos e as maneiras naturais de gerarmos bem-estar é a grande sacada. Quando a dificuldade de se desconectar aparecer, se permita tomar um banho frio. A fisiologia cuidará do resto!

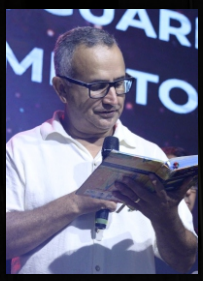
Sirléia Sampaio é Psicóloga clínica, especialista em neurociência no desenvolvimento humano.

@sirleia_sampaio

Se o meu povo, que se chama pelo meu nome, se humilhar e orar, buscar a minha face e se afastar dos seus maus caminhos, dos céus o ouvirei, perdoarei o seu pecado e curarei a sua terra.

IGREJA METODISTA
CATEDRAL
EMANUEL

QUEREMOS ORAR POR VOCÊ



TODOS OS DOMINGOS TEMOS 3 CULTOS DE ADORAÇÃO

▶ 9H30 ▶ 17H ▶ 19H

E QUARTA-FEIRA, NOSSO CULTO DO RENOVO

▶ 19H30

IGREJA METODISTA CATEDRAL EMANUEL
Av. Saturnino Braga, 135 - Barbosa Lima - Resende

metodistace

COTA DE TELA, BOM OU RUÍM?

Alfred Derks por Pixabay

Rio de Janeiro aprova cota de tela para exibição de filmes brasileiros

O estado do Rio de Janeiro é o primeiro do país a aprovar um projeto próprio de Cota de Tela. A ALERJ - Assembleia Legislativa do Estado do Rio de Janeiro, trabalhando em conjunto com entidades do segmento, como Associação Brasileira de Autores Roteiristas (ABRA), Federação das Indústrias do Rio de Janeiro (Firjan), Sindicato Interestadual da Indústria Audiovisual (SICAV), Associação dos Distribuidores Brasileiros (ADIBRA) e Brasil Audiovisual Independente (BRAVI), aprovou o PL. Propostas semelhantes ainda tramitam em outros estados e no Congresso Nacional, mas vêm encontrando resistências.

De autoria do deputado Munir Neto, de Volta Redonda e presidente da Frente Parlamentar de Fomento do Audiovisual, o projeto prevê a exibição de filmes brasileiros por uma quantidade mínima de dias, por sala de cinema. "- Com essa lei, tornamos menos injusta a concorrência entre nossas produtoras, principalmente as menores, e produções de países desenvolvidos que investem milhões de dólares em publicidade e não refletem nossa cultura e tradições. Ao ter a cota, a indústria fluminense ganha estímulo para produção de filmes, gerando desenvolvimento econômico e emprego e renda em vários segmentos associados", explicou Munir Neto.

O projeto prevê que a Secretaria de Estado de Cultura e Economia Criativa do Estado do Rio de Janeiro (SECEC), junto à Agência Nacional de Cinema (Ancine), serão responsáveis por cadastrar produtoras brasileiras junto às empresas de exibição responsáveis pelas salas de cinema no estado do Rio.

O texto define que o número de títulos e a quantidade de dias de exibição levarão em conta o número de salas do complexo, aumentando gradativamente. Aqueles com apenas uma sala de cinema, por exemplo, deverão exibir anualmente ao menos três títulos brasileiros diferentes que devem ficar em cartaz por no mínimo 27 dias.

Segundo o cinéfilo Lu Gastão, que é contra a 'Cota de Tela', obrigar empresas privadas a exibir produções nacionais não é a forma mais correta de fomentar o audiovisual. Diz que o caminho mais sensato seria a exibição de filmes brasileiros nos canais de TV, que são concessões públicas e as salas de cinema exibem os títulos que interessam ao público.

'- Eu mesmo comprei ingressos em 2023 para vários filmes nacionais como *Mussum*, *Meu Nome é Gal*, *Mamonas Assassinas* e *Nosso Sonho*, só para citar alguns. Há dois meses o longa *Minha Irmã e Eu* está em cartaz; e *Nosso Lar 2* iniciou 2024 batendo recordes de bilheteria. Se o filme interessa ao público, com certeza as redes de cinema o colocarão na programação. Em anos passados, quando não havia a cota, Renato Aragão e os Trapalhões, Xuxa e Mazzaropi dominavam as salas de cinema. *Dona Flor e Seus Dois Maridos* ficou por anos como a maior bilheteria da história do cinema brasileiro sem precisar de cota. Difícil mesmo é encontrar filmes brasileiros de arte, independentes ou alternativos num cinema perto de você. Com as cotas somente os blockbusters brasileiros encontram uma tela pra chamar de sua'. @lugastao

VEJA A OPINIÃO DE ALGUNS PROFISSIONAIS DO AUDIOVISUAL DA REGIÃO

LEANDRO RESENDE - ATOR, PRODUTOR E DIRETOR @leandroresende_almeida

Eu acredito que a cota de telas para o cinema nacional é benéfica, mas deve ser feita com responsabilidade. Deve haver um critério para filmes com qualidade e tenham um mínimo de aprovação. Um filme nacional não pode ser exibido no pior horário disponível ou na pior sala do cinema. Existe ainda o fator da classificação que muitas das vezes não é respeitada no cinema nacional e isso contribui para afastar o público, bem como, o baixo investimento em divulgação. O incentivo nas escolas também é um ponto importante. Lembro de quando criança, as escolas levavam os alunos para assistir sessões de cinema ou circo. Isso cria a platéia para o cinema nacional e todos ganham. A cota de tela também pode ser preenchida com os curtas sendo exibidos antes do filme principal. Seria uma ótima vitrine para os artistas nacionais.

FERNANDA FONTANEZZI - ATRIZ @fernandafontanezzi

Acredito muito que qualquer país sério, promove políticas econômicas que protegem sua indústria nacional. Afinal, o cinema é uma indústria que gera milhares de emprego. Se tem leis de proteção para a indústria agrícola, por que não pode ter para o cinema? Tem muita gente que conhece muito de filme americano, mas não conhece nada de cinema brasileiro. Também acho importante a questão do horário do filme brasileiro no cinema, não dá pra colocar o filme no horário de meio-dia, que é um horário que ninguém vai lá assistir. Tem que entrar em um horário nobre, que seja viável, para que o cinema também lucre com isso.

EDGAR ZILER FREITAS - ATOR, PRODUTOR E DIRETOR @edgarzilerfreitas

A Lei permitirá que mais pessoas tenham a oportunidade de assistir e apreciar as produções nativas, valorizando a identidade nacional e fortalecendo a indústria cinematográfica brasileira. Apesar de tudo, ainda existe um longo caminho para efetivar de vez e ter o sucesso esperado, pois o prazo para ser implementada a Lei por completo é até 2033, e segundo minha opinião, serão 9 anos de muitas batalhas, pois as redes de cinemas precisam se ajustar para não terem prejuízos, e depois porque os produtores também precisam acordar para roteiros diferenciados, interessantes, inteligentes, atrativos... Com a tecnologia de hoje é possível produzir um filmaço de ação, ficção científica ou fantasia com menos recursos que antigamente, basta encararmos a produção cinematográfica como um mercado fazendo-a ser vendável e gerando muitos lucros que alavanquem mais produções.

Acerte

VENHA TER A MELHOR EXPERIÊNCIA **ACERTE** EM PROJETOS E GESTÃO DE OBRA DA REGIÃO SUL FLUMINENSES.

ARQUITETURA
FUNDAÇÃO
ESTRUTURA METÁLICA/ CONCRETO
ELÉTRICA
HIDROSSANITÁRIO
EXAUSTÃO MECÂNICA
AUTOMAÇÃO RESIDENCIAL
DRENAGEM
PAVIMENTAÇÃO...

GESTÃO EM PROJETOS/OBRAS

ESTAMOS PRESENTES EM 10 ESTADOS PELO BRASIL.

+DE 2 MILHÕES DE M2

CONTATO: @ACERTE_ARQ

INVISTA NAS CRIANÇAS!

LIVRO INFANTIL (AVENTURA E AMBIENTAL)

PARDINHO & GALVÃO - SALVANDO A FLORESTA

amazon

PREÇO SIMBÓLICO, ADQUIRA JÁ!

Amorim.Com

Celulares & Tablets

@amorim.comcelulares

BARATO VENDE, MELHOR ATENDE

MANUTENÇÃO, ACESSÓRIOS, RECARGAS
CHIP, CHAVEIRO, RELOJOEIRO, GRAVAÇÃO
DE MÚSICAS EM PENDRIVE OU CD

CÓPIAS, PLASTIFICAÇÕES, IMPRESSÕES
XEROX, IPVA E 2ª VIA DE BOLETOS

Claro vivo oi TIM (24) 99973-7368

Av. Albino de Almeida, 179, Loja 2 - Calçadão - Resende

amorim.comcelulares@gmail.com

GRAFICOVAN

Comprometimento com seu Negócio!

- Panfletos;
- Cartões de Visita;
- Receituários e Timbrados;
- Pastas e Envelopes;
- Blocos e talões.

(21) 2796-6969 (21) 96492-7168

O MAIOR CINEASTA DO SUL FLUMINENSE FALA SOBRE A SUA CARREIRA

Arthur Vinciprova, cineasta, ator e produtor, tem desempenhado um papel significativo no cenário cinematográfico da Região Sul Fluminense. Formado em Cinema pela Estácio de Sá e em Artes Cênicas pela CAL, Vinciprova é co-proprietário da VENKON PRODUÇÕES, uma empresa que tem contribuído para o enriquecimento cultural da região.

No cinema, Vinciprova dirigiu o premiado curta-metragem "PEDRO, ANA E A VERDADE" e é o criador da série "REPÚBLICA DE FÉRIAS", que teve três temporadas na TV RIO SUL (GLOBO), alcançando também o público através do GSHOW.

Destacando-se na produção de longas-metragens, os filmes "Rúcula com Tomate Seco" e "Turbulência" dirigidos por Arthur estão disponíveis nas principais plataformas de streaming, incluindo NETFLIX. "Turbulência" chegou a figurar no TOP 10 dos filmes mais assistidos na Netflix, alcançando o terceiro lugar. Já "A Gruta" é um exclusivo da AMAZON PRIME, com alcance internacional para mais de 120 países.

Atualmente, Arthur Vinciprova está finalizando seu quarto longa-metragem, "DO OUTRO LADO DA PONTE". Seu comprometimento e contribuição para a cena cinematográfica da Região Sul Fluminense destacam-no como uma figura relevante e ativa no desenvolvimento cultural da localidade.

Diante de tamanho desempenho e destaque, o procuramos para um bate-papo e nos atendeu com muita simpatia. **Leiam a entrevista!**

Como foi sua infância? brincava de carrinho, corria na chuva ou já fazia claquete com tampa de caixa de sapato?
- Minha infância foi repleta de imaginação e diversão. Sempre fui criativo e gostava de desenhar, criar histórias e brincar ao ar livre. Morava em uma área rural, então subir em árvores e brincar de esconde-esconde eram atividades comuns para mim.

Sua família não atuava no audiovisual. Como foi para seus pais quando você falou que ia estudar cinema?
- Meus pais sempre souberam da minha paixão pelo cinema, pois desde cedo eu adorava assistir e criar meus próprios filmes caseiros. Quando decidi estudar cinema, recebi apoio e incentivo deles, mesmo que não fosse uma área familiar para nós. Sua confiança em mim foi fundamental.

Qual ator e diretor você se inspira?
- Tenho grande admiração por Selton Melo e Miguel Falabella. Eles não só atuam, mas também dirigem e escrevem seus próprios trabalhos, o que é incrível. Woody Allen também é uma referência para mim no cenário internacional.

Imagens Arquivo Pessoal

Seus filmes sempre são de comédia romântica, exceto o de terror. Você pretende continuar nesta linha? Tem alguma outra intenção de algo diferente?
- Embora tenha dirigido comédias românticas e um terror, estou explorando outros gêneros atualmente. Recentemente, filmei um romance dramático e tenho planos para uma comédia, um filme de ação e um drama de época. Quero diversificar minha filmografia e mostrar diferentes facetas da minha criatividade.

A nossa região tem muitos atores, alguns também produzindo e dirigindo, qual mensagem você deixa para seus colegas?
- A mensagem que deixo para meus colegas é de união e apoio mútuo. Sabemos que o mundo do audiovisual pode ser desafiador, especialmente em nossa região. Valorizo muito o esforço de todos os produtores e artistas locais e acredito que juntos podemos superar obstáculos e alcançar nossos objetivos.

Conseguir trabalhos na TV no RJ não é fácil, muitos sonham com Globo, Record etc. Como foi para você nas tentativas de "pontas" na TV ou cinema?

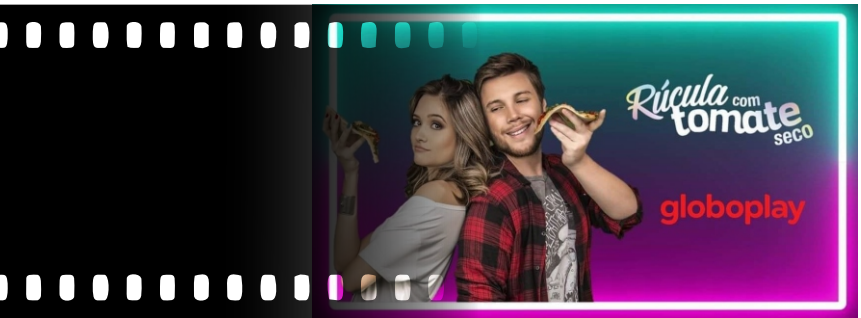
- Minha paixão sempre foi o teatro e o cinema, então meu foco não estava necessariamente na televisão. No entanto, estou aberto a oportunidades que possam surgir nesse meio, pois reconheço sua importância na indústria do entretenimento.

Onde foi o "pulo do gato" na transição de ator para diretor? Porquê decidiu produzir?
- Inicialmente, comecei na direção antes de me aventurar na atuação. Sempre me interessei por ambos os aspectos da produção cinematográfica. Produzir meus próprios projetos foi uma evolução natural para garantir que minha visão artística fosse realizada da maneira que imaginei.

A estratégia de você produzir filmes para você mesmo protagonizar é algo divino, pois certamente as "panelas" do mercado abrem muito pouco suas "tampas". Você acha que foi válido este esforço?
- Acredito que hoje em dia, é essencial que os artistas criem suas próprias oportunidades. Produzir filmes para atuar não apenas me permite expressar minha criatividade, mas também abre portas em um mercado competitivo onde muitas vezes é difícil ter visibilidade.

Você e seu pai comandam a maior empresa de cinema do sul fluminense, gerando muitas oportunidades para atores e técnicos. Quais os planos para os próximos anos?
- A Venkon Produções tem vários projetos em desenvolvimento e espero que possamos concretizá-los com sucesso. Estamos comprometidos em oferecer oportunidades para talentos locais e contribuir para o crescimento da indústria cinematográfica em nossa região.

Só pode uma opção: Se o futuro te der só um caminho, prefere ser ator ou diretor?
- Essa é uma escolha difícil. No momento, minha paixão está na atuação, mas acredito que com o tempo posso me ver mais envolvido na direção. Ambos os papéis são importantes para mim, e vejo meu futuro explorando e crescendo em ambas as áreas.



Kanenori por Pixabay

TERRA, PLANETA ÁGUA

Na essência, água e florestas são intrinsecamente conectadas e em seu projeto divino, coexistem com os elementos humanos e naturais. No mês de março, celebramos o Dia Internacional das Florestas (21) e o Dia Mundial da Água (22), o que nos levou a trazer esta reflexão. Para isso, conversamos com **Eliel de Assis Queiroz, proprietário da RPPN - Reserva Particular do Patrimônio Natural, Reserva Agulhas Negras (Serrinha/Resende)**.

Um delicado balanço pode-se fazer entre esses dois elementos, a água e a floresta. Na região mais desértica brasileira, as condições básicas de vida das pessoas dependem essencialmente da água subterrânea e de rios intermitentes. Não é incomum nestas regiões, encontrar cidades fantasma com escolas, igrejas, praças, casas, tudo vazio. Se não há água as pessoas migram, simples assim. Por outro lado, os noticiários recentemente mostram também outra situação; quando o solo fica encharcado demais e sem florestas para fortalecer sua estrutura, perde sustentação e desliza. Perdas humanas e econômicas são os resultados.

As florestas agem como esponjas gigantes, absorvendo chuvas durante a estação úmida e liberando-as lentamente durante as épocas de seca. As florestas fornecem filtragem natural e sistemas de armazenamento que fornecem cerca de 75% de água globalmente utilizável. As raízes das árvores e a serrapilheira (camada de material orgânico sobre o solo) criam condições que promovem a infiltração da água da chuva no solo e, em seguida, para as águas subterrâneas, fornecendo estoques durante os períodos de seca.

- Em1988, quando troquei a cidade do Rio de Janeiro pela Região das Agulhas Negras, ouvi pela primeira vez as expressões AQUECIMENTO GLOBAL e CRISE HÍDRICA. A pessoa que me fez ingressar nesses temas foi o Professor/Doutor e Engenheiro Sanitarista Pedro Márcio Braile, ilustre cidadão resendense. Sempre que eu tentava conversar sobre esses temas com leigos no assunto, era comum ouvir isso é alarmismo, catastrofismo. O Pedro Márcio me disse, lá em 1988, que por volta de 2025 o mundo estará entrando em uma crise de abastecimento hídrico de graves consequências para a humanidade. Nem chegamos a 2025 e o mundo já está vivendo uma sequência de tragédias com graves danos sociais, econômicos e ambientais. Algumas pessoas, por desinformação ou deboche, me perguntam que, se estamos vivendo uma crise hídrica, por que está chovendo tanto? Chuvas intensas e localizadas, assim como secas intensas e localizadas, são consequências das mudanças climáticas decorrentes do aquecimento global. Sugiro aos interessados e aos preocupados com o futuro que leiam mais, estudem mais sobre esse assunto.

@elielaqueiroz

Florestas e água estão associadas com se fossem gêmeos siameses, com um agravante: separados, ambos morrem. Mas, antes disso, quem morrerá somos nós, como já está acontecendo em várias partes do mundo.

O SOM DE Yasmim Silveira

JOVEM CANTORA DE RESENDE ALCANÇA NÚMEROS INCRÍVEIS COM AS SUAS CANÇÕES

+70 mil seguidores Instagram

+162 mil seguidores TikTok

+27 mil seguidores Youtube

+22 mil ouvintes/mês no Spotify

+32 mil interações mensais

+12 milhões visualizações nas Redes Sociais

Imagens Arquivo Pessoal

As minhas músicas são mais que apenas música, são uma parte de mim, dos meus sentimentos e da minha história.

Compositora, Cantora, Atriz e Influencer. Yasmim Silveira é uma artista completa. Teve seu primeiro contato com a área artística aos 9 anos e, aos 12 anos, começou a se expressar pela música escrevendo suas próprias canções. Hoje possui mais de 20 músicas, sendo que 13 estão disponíveis nas plataformas digitais. Yasmim Silveira já fez trabalhos com grandes nomes da música local, com apresentadores de TV's abertas, shows em eventos da cidade de Resende, RJ, programas de rádio, podcasts, apresentações de musicais infantis em escolas e teatros de São Paulo e Rio de Janeiro; é atriz do canal PopTeen TV com mais de 2.1 Milhões de seguidores. Seu trabalho nas redes sociais mostra sua vida de uma forma leve, real e descontraída com suas músicas, danças, dicas, além de influenciar seus seguidores com as coisas que gosta. Em 2019, participou do Festival Canta Estudante da sua cidade (Resende, RJ) e ganhou o primeiro lugar. Em 2022, paticipou do Primeiro Festival Regional Canto das Agulhas Negras, realizado na Festa do Pinhão em Visconde de Mauá, e ganhou como melhor intérprete e segunda melhor música. Em 2022, ganhou como Melhor Intérprete o 19° Festival Nacional de Música e Ecologia Ilha Grande 2022. O Show da Yasmim Silveira é com uma super banda e juntos, passeiam pela Bossa Nova, MPB e Pop, trazendo muita cultura com músicas reflexivas e diversas. Seu repertório, além das autorais - destacando Corda Bamba, Chuva de Verão e Talvez Amanhã -, conta com as músicas de Chico Buarque, Caetano Veloso, Baby Consuelo, Mallu Magalhães, entre outros. Todas essas músicas são interpretadas de uma forma única e singular, expressando a doçura da moça que tem um belo futuro pela frente. **Estamos na torcida!**

yasmimsilveiras Yasmim Silveira

@magazine.cultura

A SUA EMPRESA PODE TER UM GRANDE DESTAQUE ANUNCIANDO NA MAGAZINE CULTURA, UM VEÍCULO INTELIGENTE QUE ALCANÇA O SEU PÚBLICO.

ANUNCIE AQUI!

MAGAZINE CULTURA (24) 99984-3810